

Pix tem novas regras e pode ser bloqueado no Nubank, Caixa e Itaú

Category: BRASIL,GERAL,TECNOLOGIA e CIÊNCIA
escrito por Guilherme Paixão | 24 de abril de 2026



As transferências instantâneas pelo Pix passam a contar com novas camadas de segurança em todo o país. As mudanças, já em vigor, foram definidas pelo Banco Central do Brasil (BC) e têm como foco reduzir golpes e aumentar o controle sobre operações consideradas atípicas.

Na prática, as novas regras afetam diretamente usuários de diferentes instituições financeiras, como Nubank, Itaú e Caixa Econômica Federal, principalmente quando há indícios de irregularidade ou acesso por dispositivos não reconhecidos.

Quando o Pix pode ser bloqueado

Uma das principais mudanças é o chamado bloqueio cautelar. Nesse caso, valores recebidos via Pix podem ser retidos temporariamente por até 72 horas se houver suspeita de fraude.

Durante esse período, o banco analisa a transação para decidir se libera o dinheiro ou realiza a devolução. A medida não cancela automaticamente a operação, mas impede que recursos potencialmente irregulares sejam movimentados rapidamente.

Limites em celular não cadastrado

Outro ponto importante envolve o uso do Pix em aparelhos novos ou não reconhecidos pelo banco. Nesses casos, passam a valer limites reduzidos até que o dispositivo seja validado.

Até R\$ 200 por transferência

Limite diário de até R\$ 1.000

Liberação progressiva após confirmação do aparelho

Essa regra se aplica, por exemplo, quando o cliente troca de celular ou acessa a conta em outro dispositivo.

Transferências à noite também mudam

O horário das operações também influencia. No período noturno, geralmente entre 20h e 6h, há um limite padrão de R\$ 1.000 para transferências realizadas por pessoas físicas. A restrição foi pensada para dificultar crimes como sequestros-relâmpago e fraudes cometidas sob coação, mais comuns fora do horário comercial.

Quer saber mais de Brasil? Acesse o nosso canal no WhatsApp

O que o cliente pode fazer

Segundo o Banco Central, os usuários podem solicitar ajustes nos limites, mas sempre respeitando critérios de segurança definidos pelas instituições financeiras.

Fonte: DoI e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/04/2026/13:46:52

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com

credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)